



PONTE Preta vence Guarani e quebra um tabu de 15 anos.
Correio Popular, Campinas, 31 dez. 2002.

Ponte Preta vence o Guarani e quebra um tabu de 15 anos

O esporte campineiro teve altos e baixos em 2002. O ano começou com uma conquista dos campineiros Vítor Negretti e Rodrigo Raineri. Eles foram responsáveis por um feito inédito entre os alpinistas brasileiros. No primeiro dia do ano completaram a escalada pela face Sul do Aconcágua, o ponto mais alto da América Latina, com 6.962 metros.

Em maio, Caio Moretzsohn, de 19 anos, ganhou a medalha de ouro nos 200 metros medley da Copa Latina de Natação, na Espanha.

Mas ainda no primeiro semestre veio uma grande decepção. O Guarani foi o último colocado do Torneio Rio-São Paulo e acabou eliminado do torneio. O único consolo é que aquele campeonato não deverá mais existir, já que

a Federação Paulista aprovou a nova organização do futebol paulista. O Paulistão volta a ser disputado em 2003, com a presença dos grandes clubes, que haviam ficado de fora em 2002.

No segundo semestre, a principal notícia foi o desabamento de uma grade do Estádio Brinco de Ouro, justamente em 28 de outubro, dia em que o Guarani enfrentava a rival Ponte Preta. Naquele incidente, 42 torcedores pontepretanos despencaram da arquibancada e ficaram feridos. O caso rendeu a interdição momentânea do Brinco. Mas o jogo, com vitória de 4 a 2 para a Ponte, marcou o fim de um tabu de 15 anos sem vencer o Guarani.



**Ponte Preta vence Guarani por 4 a 2: quebra de tabu,
violência e interdição do Brinco de Ouro**